

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA COVID- 19 EM GOVERNADOR VALADARES – MG.

PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF COVID- 19 ON GOVERNADOR

VALADARES - MG

Clenilton Martins Faria¹
Maria Clara Viegas Rodrigues Silva²
Nathã Silva Santos³

RESUMO

Desde 2020 a pandemia ocasionada pelo Coronavírus (COVID- 19) tornou-se um grande desafio de saúde pública para o Brasil afetando diretamente a saúde biológica, psicológica e social de grande parte da sociedade brasileira, neste sentido este estudo tem como objetivo apontar os impactos psicológicos ocasionados pela COVID- 19 no município de Governador Valadares – MG. Utilizou-se a metodologia quantitativa e qualitativa científica sendo realizadas 40 entrevistas individuais, de forma on-line através do formulário Google Docs. A coleta de dados ocorreu no período de 27/10/2021 à 03/11/2021, no município de Governador Valadares – MG. Com base na realização deste estudo constatou-se que os principais impactos psicológicos que afetaram os participantes desta pesquisa foram: instabilidade emocional; crise de ansiedade; insônia; e crise de estresse.

Palavras – Chave: COVID- 19. Impactos psicológicos. Saúde Mental.

ABSTRACT

Since 2020, the pandemic caused by the Coronavirus (COVID- 19) has become a major public health challenge for Brazil, directly affecting the biological, psychological and social health of a large part of Brazilian society, in this sense this study aims to point out the impacts psychological problems caused by COVID 19 in the municipality of Governador Valadares - MG. Quantitative and qualitative scientific methodology was used and 40 individual interviews were carried out online using the Google Docs form. Data collection took place from 10/27/2021 to 11/03/2021, in the municipality of Governador Valadares - MG. Based on this study, it was found that the main psychological impacts that affected the participants of this research were: emotional instability; anxiety crisis; insomnia; and stress crisis.

¹ Mestrando em Psicogerontologia pela Faculdades Educatie (EDUCATIE). Especialista em Psicologia Social pela Universidade Santo Amaro (UNISA). Especialista em Psicologia da Saúde pela Faculdade Cidade Verde (FCV). Graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). Graduado em Pedagogia pela Faculdade Integrada de Brasília (FABRAS).

E-mail: cleniltonfaria@hotmail.com

² Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade Pitágoras de Governador Valadares - MG.

E-mail: silvanatha33@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Pitágoras de Governador Valadares - MG.

E-mail: mariaclaraviegas15@gmail.com

Keyword: COVID 19. Psychological impacts. Mental health.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apontar os impactos psicológicos ocasionados pela COVID 19 no município de Governador Valadares – MG.

Este estudo se justifica, pois, atentar-se aos impactos psicológicos desencadeados por períodos pandêmicos contribui no sentido de favorecer a elaboração, o aprimoramento, a execução e a avaliação de métodos e técnicas psicológicas capazes de minimizar as mazelas causadas por tal acontecimento.

Nesta direção, o problema a ser analisado no decorrer deste estudo será: quais os impactos psicológicos ocasionados pela COVID 19 no município de Governador Valadares – MG?

Este estudo assume a sua relevância ao passo que dentro de um cenário epidemiológico é de suma importância se atentar aos estudos de condições mentais dos indivíduos tendo em vista que tal compreensão norteará a melhor forma de como lidar com essas questões e quais as melhores abordagens e metodologias a serem adotadas para lidar com tais desafios.

A pesquisa na qual esse estudo é baseado tem como foco a coleta de dados e informações estatísticas que facilitem a compreensão dos reais impactos emocionais que o cenário epidemiológico trouxe à tona no município de Governador Valadares - MG.

METODOLOGIA

A pesquisa na qual esse estudo é baseado tem como foco a coleta de dados e informações estatísticas que facilitem a compreensão dos impactos emocionais que o cenário epidemiológico trouxe à tona, dentro dessa nova realidade oriunda da pandemia de Covid-19. O presente estudo cumpre a proposta da preservação do anonimato, tendo em vista que a pesquisa foi realizada sem a coleta de quaisquer dados pessoais que identifiquem a identidade dos participantes.

Utilizou-se a metodologia quantitativa e qualitativa científica sendo realizadas 40 entrevistas individuais, de forma on-line através do formulário Google Docs. A coleta de dados ocorreu no período de 27/10/2021 à 03/11/2021, no município de Governador Valadares – MG.

De igual modo realizou-se a revisão de literatura com base na leitura de livros, dissertações, artigos e demais publicações ligadas ao tema. As buscas foram realizadas em livros físicos e arquivos virtuais, disponíveis nos principais sites de pesquisa acadêmica, a saber: Google Acadêmico, Scielo, BVS Psi, PEPSIC, Busca Integrada da USP e Biblioteca Virtual da UNISA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos demonstram que os principais impactos psicológicos ocasionados pela COVID 19 na atualidade são: instabilidade emocional; crise de ansiedade; crise de pânico; crise de medo; depressão; oscilação de humor; compulsão alimentar; insônia; crise de agressividade e crise de estresse.

Em termos conceituais a instabilidade emocional é identificada como “um traço que caracteriza pessoas que apresentam maior propensão para vivenciar emoções negativas, apresentar baixo autocontrole e para perceber o mundo como perigoso e ameaçador” (PASQUALI, 2010).

“A ansiedade é referida como uma emoção orientada para o futuro, que prepara o indivíduo para situações de ameaça e perigo, envolvendo respostas cognitivas, afetivas, fisiológicas e comportamentais, com o propósito de autoproteção” (Manfro, & Koller, 2013).

Os ataques de pânico derivam de interpretações catastróficas disfuncionais de certas manifestações corporais, a suposição é centralizada no processamento inadequado de informações vindas de um estímulo externo ou interno (CLARK, 1986).

Em um sentido estrito do termo, o medo é concebido como uma emoção-choque devido à percepção de perigo presente e urgente que ameaça a preservação daquele indivíduo, provocando uma série de efeitos no organismo que o tornam apto a uma reação de defesa ou fuga (BAUMAN, 1999).

“A depressão é uma doença psiquiátrica, crônica e recorrente, um problema complexo cujas características principais são, por um lado, um estado de ânimo irritável e, por outro, falta de motivação e diminuição do comportamento instrumental adaptativo” (BAHLS, 2002).

“A oscilação de humor, ocorre quando experimentamos em um curto período, diversas emoções. Podemos ir da euforia, para uma tristeza, para uma irritação profunda” (MORENO, 2007).

“A compulsão alimentar é caracterizado pela ingestão de grande quantidade de alimentos em um período de tempo delimitado, acompanhado da sensação de perda de controle sobre o quê ou o quanto se come” (COUTINHO, 2000).

A insônia pode ser definida como “uma experiência subjetiva de sono inadequado, com dificuldade em iniciar ou na manutenção do sono, despertares precoces e sono não reparador, com repercussão no funcionamento sócio-ocupacional diurno” (CAVADAS, 2011).

Segundo Freud (1930) “a agressividade é um fator de ameaça à cultura imposta pela sociedade por produzir um mal-estar nos seres humanos, porque obriga que renunciem às suas satisfações para o bem estar da própria sociedade.”

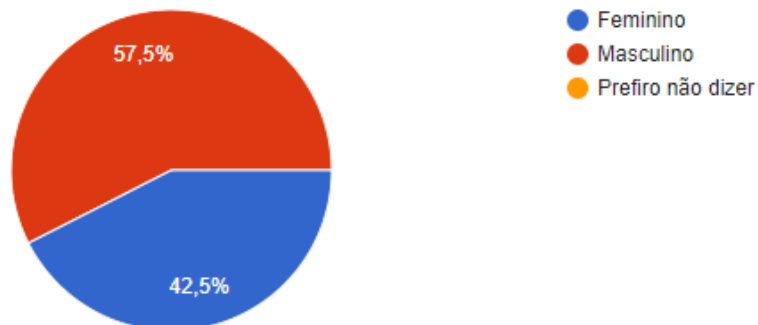
Quanto ao estresse, Rodrigues (1997) traz uma definição de estresse como "uma relação particular entre uma pessoa, seu ambiente e as circunstâncias às quais está submetida, que é avaliada pela pessoa como uma ameaça ou algo que exige dela mais que suas próprias habilidades ou recursos e que põe em perigo o seu bem-estar".

LEVANTAMENTO DE DADOS

No levantamento de dados realizado pelo Google Forms, obtivemos o seguinte perfil do entrevistado:

Qual o seu gênero ?

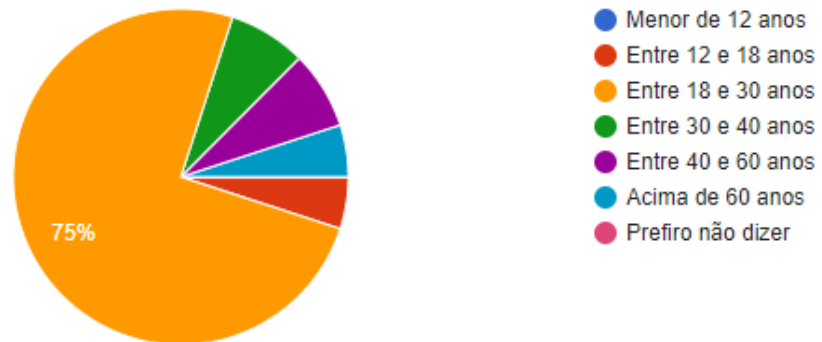
40 respostas



Nesse primeiro gráfico temos a pontuação dos gêneros dos entrevistados, onde mostrou-se que 57,5% do mesmo correspondem ao gênero feminino, enquanto 42,5% correspondem ao gênero masculino.

Qual a sua faixa etária?

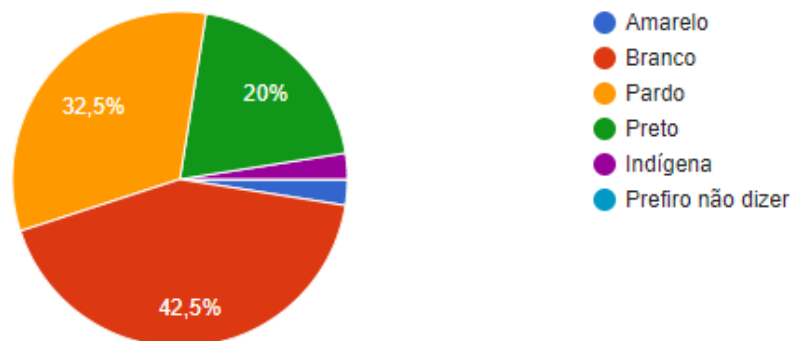
40 respostas



No gráfico de faixa etária, obtivemos 5% de entrevistados entre 12 e 18 anos, 75% dos entrevistados possuem de 18 a 30 anos, 7,5% possui de 30 a 40 anos, 7,5% possui de 40 a 60 anos e 5% possui acima de 60 anos.

Qual sua raça?

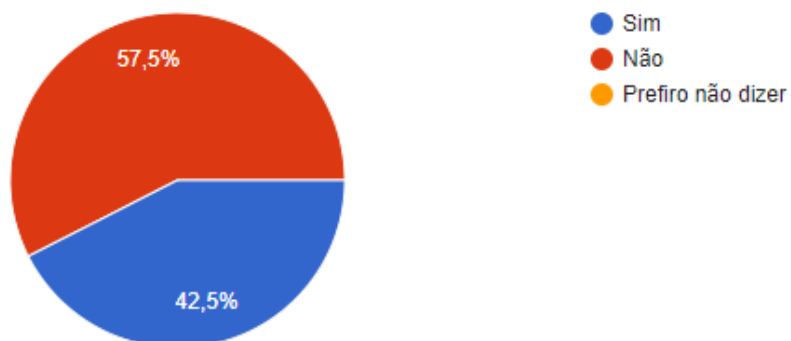
40 respostas



No gráfico de raças, obtivemos 42,5% dos entrevistados brancos, 32,5% pardos, 20% pretos, 2,5% indígenas e 2,5% amarelos.

Sua vida é sedentária?

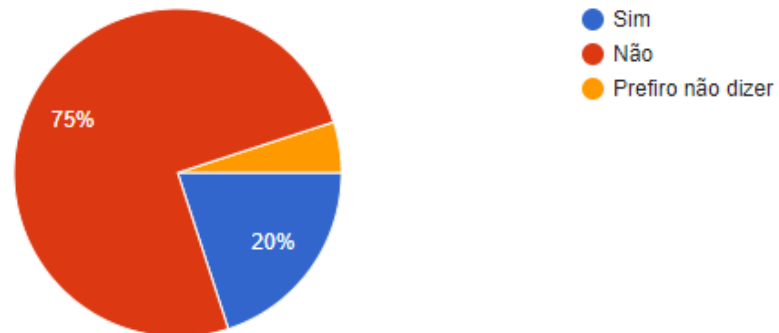
40 respostas



No primeiro gráfico sobre estilo de vida, 42,5% dos entrevistados afirmaram ser sedentários, enquanto 57,5% não.

Você está com sobrepeso?

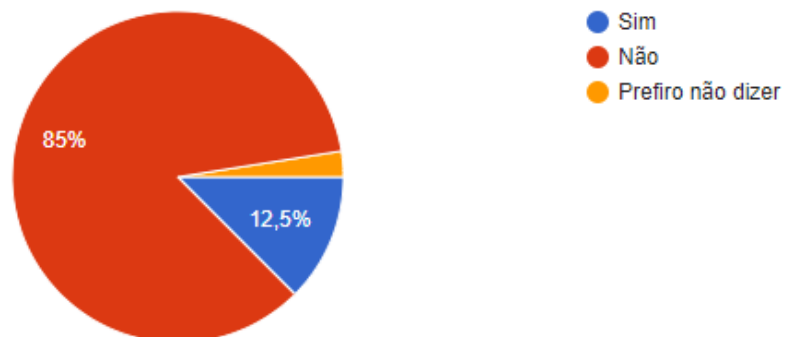
40 respostas



No gráfico de sobrepeso, 20% dos entrevistados afirmaram estar com sobrepeso, 75% alegam não estar e 5% preferiram não responder.

Você já apresentava alguma comorbidade antes do surto de Covid-19?

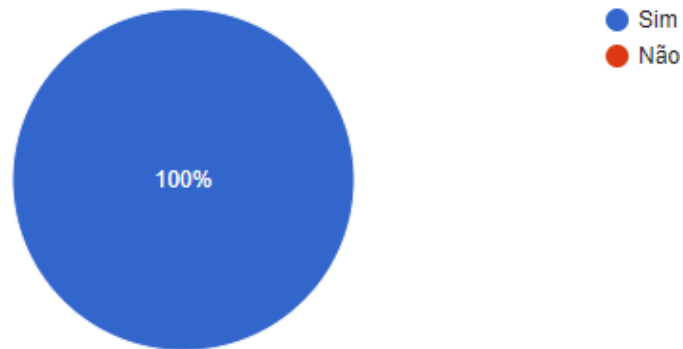
40 respostas



No gráfico sobre comorbidade, 12,5% dos entrevistados afirmaram que apresentavam alguma comorbidade antes da pandemia, 85% não apresentavam e 2,5% não quiseram responder.

Você já foi vacinado?

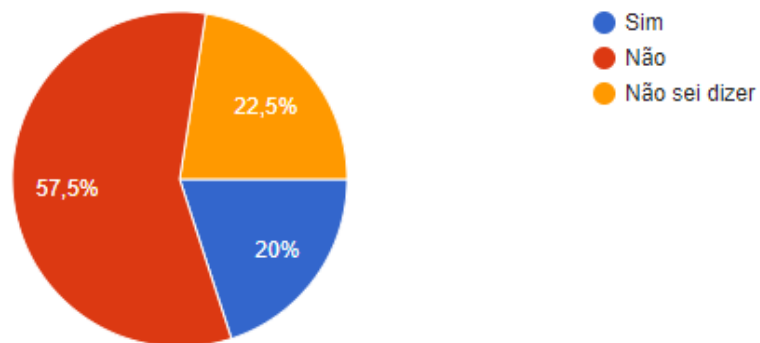
40 respostas



No gráfico sobre vacinação, 100% dos entrevistados afirmaram já estarem imunizados contra a Covid-19.

Você pegou Covid-19?

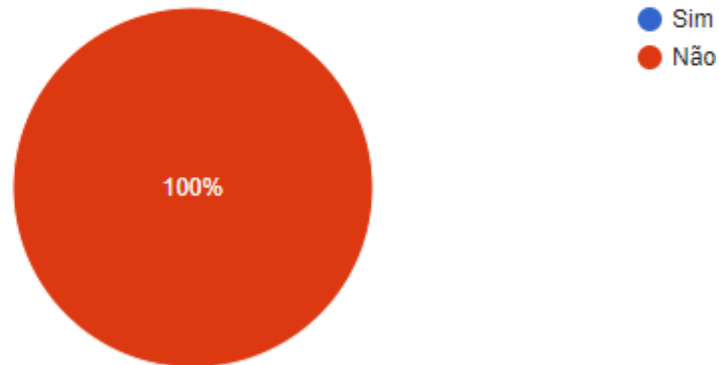
40 respostas



No primeiro gráfico sobre a doença, 20% dos entrevistados afirmaram que foram contaminados pela Covid-19, 57,2% não foram contaminados e 22,5% não souberam responder.

Você precisou ser hospitalizado?

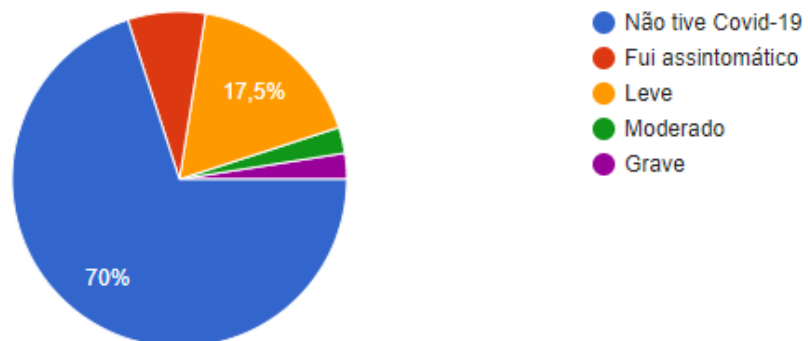
40 respostas



No gráfico segundo sobre a doença, 100% dos entrevistados afirmaram que não foram hospitalizados.

Como você definiria a gravidade dos sintomas apresentados?

40 respostas



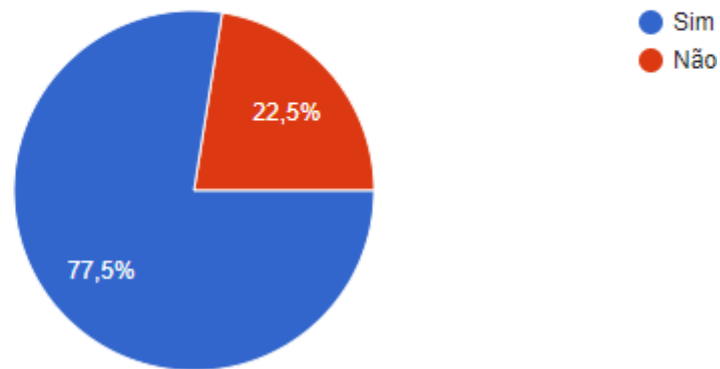
No gráfico sobre a gravidade dos sintomas, 70% afirmaram que não foram contaminados, 7,5% foram assintomáticos, 17,5% apresentaram sintomas leves, 2,5% apresentaram sintomas moderados e 2,5% apresentaram sintomas graves.

TRANSTORNO DE INSTABILIDADE EMOCIONAL

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 77,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram instabilidade emocional durante a pandemia, já 22,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve instabilidade emocional?

40 respostas



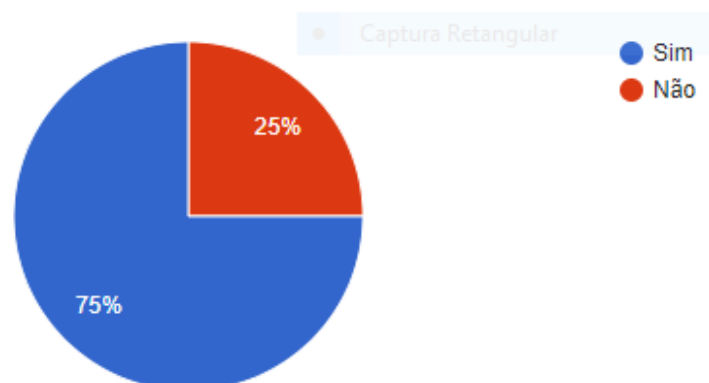
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de instabilidade emocional adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,47; mediana de 4; moda de 5 e um desvio padrão de 1,38.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 75% dos entrevistados informaram que desenvolveram transtorno de ansiedade durante a pandemia, já 25% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de ansiedade?

40 respostas



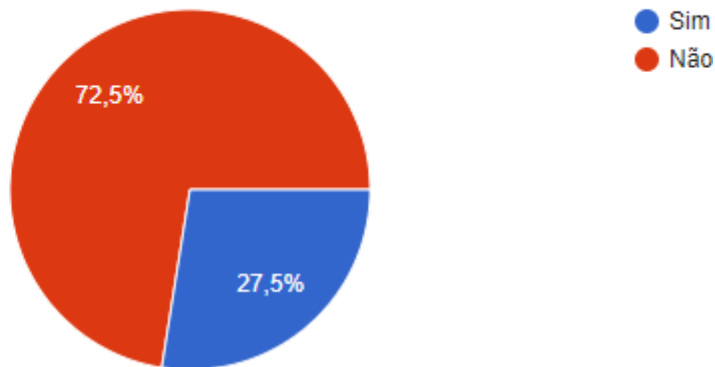
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de ansiedade adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,43; mediana de 5; moda de 5 e desvio padrão de 1,42.

CRISE DE PÂNICO

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 27,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram crise de pânico durante a pandemia, já 72,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de pânico?

40 respostas



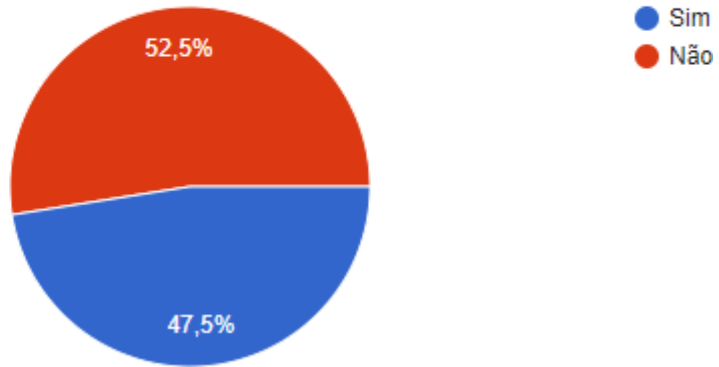
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de crise de pânico adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,31; mediana de 3; moda de 5 e desvio padrão de 1,43.

CRISE DE MEDO

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 47,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram crise de medo durante a pandemia, já 52,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de medo?

40 respostas



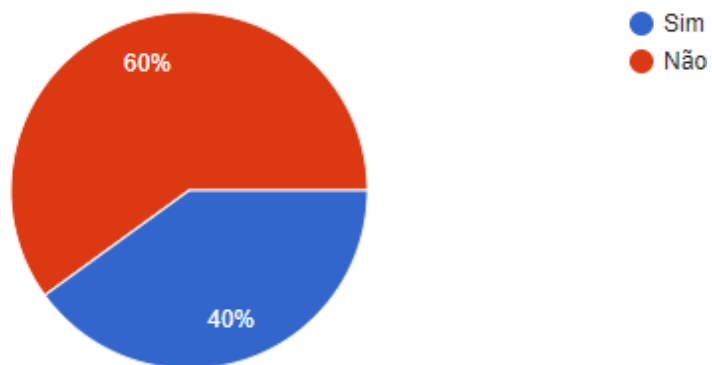
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de crise de medo adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,32; mediana de 2; moda de 5 e desvio padrão de 1,43.

DEPRESSÃO

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 40% dos entrevistados informaram que desenvolveram depressão durante a pandemia, já 60% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de depressão?

40 respostas



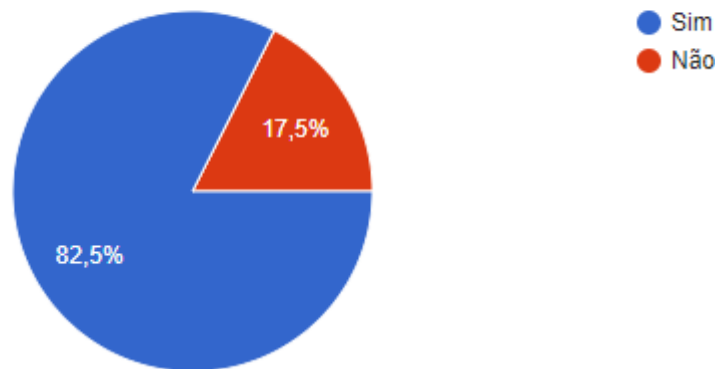
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de depressão adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,46; mediana de 3; moda de 5 e desvio padrão de 1,38.

OSCILAÇÃO DE HUMOR

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 82,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram oscilação de humor durante a pandemia, já 17,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve oscilação de humor?

40 respostas



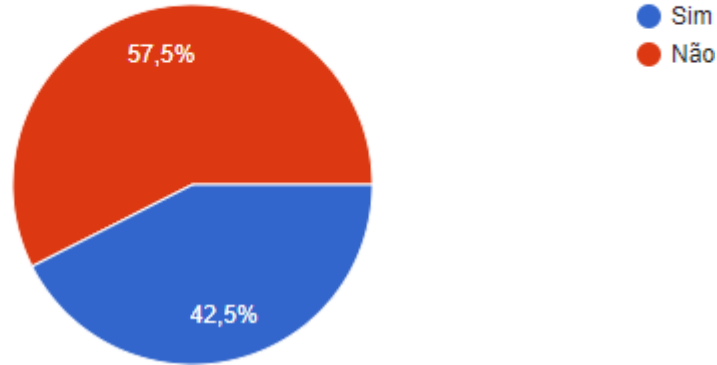
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de oscilação de humor adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,5; mediana de 4; moda de 5 e desvio padrão de 1,34.

COMPULSÃO ALIMENTAR

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 42,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram compulsão alimentar durante a pandemia, já 57,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve compulsão alimentar?

40 respostas



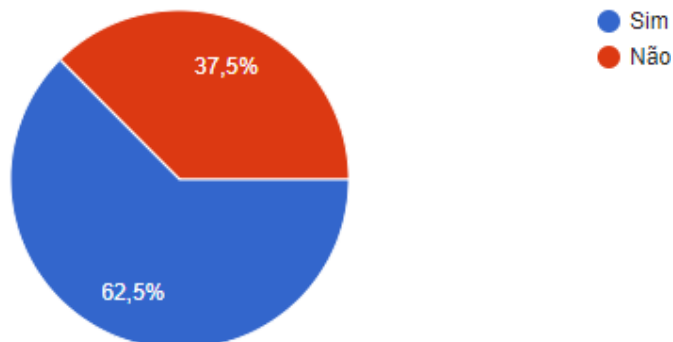
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de compulsão alimentar adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,3; mediana de 3; moda de 5 e desvio padrão de 1,39.

INSÔNIA

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 62,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram insônia durante a pandemia, já 37,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve insônia?

40 respostas



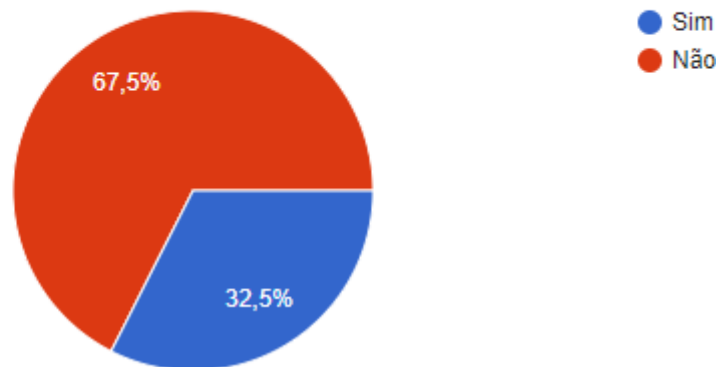
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de insônia adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,4; mediana de 4; moda de 5 e desvio padrão de 1,37.

CRISE DE AGRESSIVIDADE

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 32,5% dos entrevistados informaram que desenvolveram crise de agressividade durante a pandemia, já 67,5% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de agressividade?

40 respostas



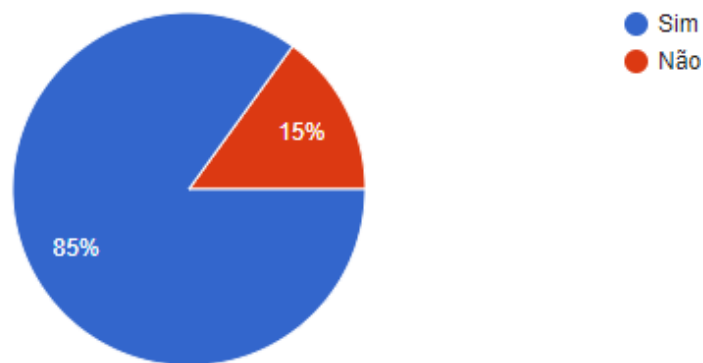
Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de crise de agressividade adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,3; mediana de 2,5; moda de 5 e desvio padrão de 1,43.

CRISE DE ESTRESSE

De acordo com os dados levantados no formulário do Google, 85% dos entrevistados informaram que desenvolveram crise de estresse durante a pandemia, já 15% alegam não ter apresentado tal transtorno.

Você teve crise de estresse?

40 respostas



Considerando apenas os entrevistados que responderam sim, obtém-se que os transtornos de crise de estresse adquiridos durante a pandemia apresentam uma média de 3,79; mediana de 4; moda de 5 e desvio padrão de 1,19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo deste estudo que consiste em apontar os impactos psicológicos ocasionados pela COVID 19 no município de Governador Valadares – MG constatou-se com base na análise dos dados coletados que os principais impactos psicológicos que afetaram os participantes desta pesquisa foram: instabilidade emocional; crise de ansiedade; insônia; e crise de estresse.

REFERÊNCIAS

BAHLS, S. C. **Aspectos clínicos da depressão em crianças e adolescentes.**

Jornal de Pediatria, v.78, n. 5, p. 359-366, 2002.

BAUMAN, Z. **Globalização: as conseqüências humanas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Cavadas LF, Ribeiro L. Abordagem **da insônia secundária do adulto nos Cuidados de Saúde Primários**. Acta Med Port. 2011;24(1):135-44.

Clark DM. **A cognitive approach to panic**. Behav Res Ther. 1986;24(4):461-70.

COUTINHO, W. **Estudo da compulsão alimentar periódica em pacientes que procuram tratamento médico para emagrecer** [Tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2000.

DeSousa, D. A., Moreno, A. L., Gauer, G., Manfro, G. G., & Koller, S. H. (2013).

Revisão sistemática de instrumentos para avaliação de ansiedade na população brasileira, Avaliação Psicológica, 12(3), 397- 410.

FREUD, S. (1930 [1929]). **O mal-estar na civilização (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 21)**. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

MORENO, D. H.; DIAS, R. S.; MORENO, R. A. **Transtornos do humor**. In: LOUZÃ NETO, M.R.; ELKIS, H. *Psiquiatria básica*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Pasquali, L. (2010). **Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção**. Em L. Pasquali (Org.). *instrumentação psicológica: fundamentos e práticas* (pp. 165-198). Porto Alegre: Artmed.

Rodrigues, A. **Stress, trabalho e doenças de adaptação**. in: Franco, a.c.l. & Rodrigues, a.l. (1997). *Stress e trabalho: guia prático com abordagem psicossomática*. São Paulo: Atlas, cap. 2.